

ADOLFO KONDER, preclaro estadista catarinense, é o mais prestigioso e popular dos homens públicos do Estado

Correio do Sul

ACONTEÇA O QUE ACONTECER!

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL
Laguna (Santa Catarina), 18 de Setembro de 1938
Ano VII — Número 352
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA
Publica-se aos domingos

O Governo adquiriu por 1.104:719\$300 a corôa de D. Pedro II

RIO. — O presidente da Republica autorizou a aquisição da corôa do imperador D. Pedro II, do valor intrínseco de 1.104:719\$300, de acordo com o parecer do ministro da Justiça que opinou não dever o governo pagar o valor histórico, avaliado em mil contos.

Grupo escolar em Bananal

O sr. Procopio Pereira e Lima ofereceu á Fazenda Estadual um terreno, no lugar Bananal, distrito de Jaguaruá, para nêle ser construído um grupo escolar.

MAIS UM grupo escolar em Blumenau

BLUMENAU. — O Governo do Estado acaba de adquirir, por escritura lavrada no cartório do tabelião sr. João Nobrega, um terreno em Itoupava Central, neste município, para a construção de mais um grupo escolar

Irá ao Uruguai e Argentina uma caravana de universitários paranaenses

Deverá viajar, em outubro próximo, num dos confortáveis navios do Loide, destino a Montividéu e Buenos-Aires, uma caravana de acadêmicos do 5.º ano-jurídico. Serão os novos bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, na grande carava-

A proteção jurídica dos menores em Santa Catarina

O sr. dr. Hercilio Medeiros, ilustrado Juiz de Menores de Florianópolis, revela a gentileza de remeter-me o seu recente trabalho, cujo título encima estas linhas. E' um apanhado de portarias, despachos, sentenças e acórdãos sobre os mais variados assuntos, que se relacionam com a importante Vara, em tão boa hora entregue á direção do jovem e culto magistrado catarinense. Expõe o mesmo, de maneira clara e inconfundível, varios aspectos de sua atividade, no tocante á infancia abandonada e delinquente, nestes tres anos de exercicio no importante departamento judiciario. Não foi em vão, pois, a iniciativa do então governador, sr. dr. Nereu Ramos, em creando

a Vara Privativa de Menores, na Capital do nosso Estado. O atual titular e o primeiro a servir na referida Vara está, sem favor, á altura do cargo. Compreendeu Sua Exa., bem de perto, a nobre e elevada função que consiste no amparo e proteção da creança abandonada, problema que parecia insolúvel em Santa Catarina. A creança abandonada, como se sabe, é um delinquente em projeto, um criminoso em formação. Entrega-se á vadiagem ou á mendicância. Daí ao crime a distancia é diminuta. E si havemos de gastar construindo prisões, que se gaste em defesa da infancia abandonada. Siga-se o exemplo do sueco que, perguntado porque seu país

gastava tanto com a infancia desvalida, retrucou com evidente acerto, que o mesmo não era suficientemente rico para despendir futuramente, sustentado criminosos.

Em certo trecho do seu

Fuga de presos

Da cadeia local, que se acha em reconstrução, fugiram no dia 13, pela madrugada, os presos Eduvi-ges Serafim e João José Gomes, acusados por homicidio.

No mesmo dia, á tarde, quando os presos eram re-

colhidos aos cubiculos, fugiu o de nome Israel Eduardo de Castro, tambem acusado por crime de morte.

O carcereiro, Manuel Espindola, está sendo responsabilizado pelo fato.

em promiscuidade. Não há dúvida, como afirma o distinto juiz, que a delinquencia decorre do estado de abandono, isso na maioria dos casos. Mas o que é certo é que grande diferença existe entre o menor abandonado e o delinquente, de modo que o convívio entre ambos só pôde ser prejudicial áquele.

A Colonia Gutierrez, a maior organização destinada a menores, existente em Buenos Aires, criou, para contornar o problema, o sistema de casas-lares, onde o menor vive como si vivesse em o proprio lar. Não estou de acordo, entretanto, com o regime dos vastos pavilhões, alojando grande nú-

mero de menores, porque o resultado é perigoso e contraproducente. O eminente dr. Saboia Lima já disse: A promiscuidade torna impossível estudar o caráter de cada menino, estimular suas boas apdões, ou descobrir ou corrigir seus defeitos, e a vida que este regime os obriga anula seus sentimentos afectivos, impede suas iniciativas e incapacita o menor, quando chegar a homem, para viver no lar ou forma-lo.

Daqui felicito o ilustre juiz dr. Hercilio Medeiros pelo seu último trabalho, sendo oportuno declarar que seguirei o seu salutar exemplo, nesta comarca, onde o problema de menores já vem constituindo para este Juizo objeto de atenção e estudo.

Laguna, 15/9/938
Oscar Leitão
Juiz de Direito

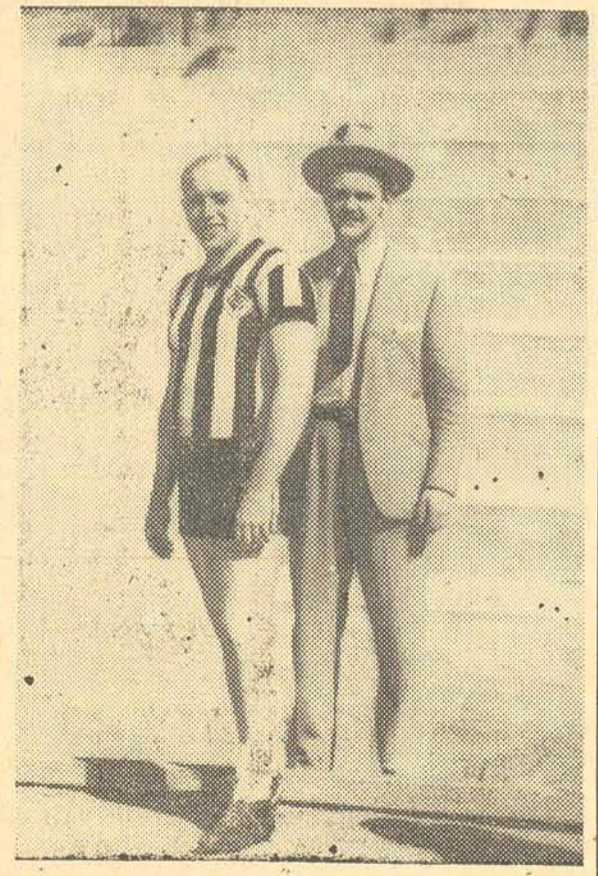
Como Goering vê a situação

NUREMBERG. — O marechal Goering depois de acusar os tchecos de hostilizar sem treguas os alemães sudetos, declara: «Sabemos perfeitamente que, quem está por detraz d'esses ridiculos anões é Moscou, a eterna excitação judaica».

PELO BOTAFOGO F. CLUBE

Vê-se, no cliché acima, o sr. Carlos Martins da Rocha (o veterano Carlito), um dos baluartes do glorioso Botafogo F. C., do Rio de Janeiro, e seu competente técnico. O referido esportista, sob cuja proficiente direção a equipe botafoguense tem obtido as mais estrondosas vitórias, encontra-se na gravura uniformizado, quando, em dia do mês findo, cuidava arduamente do treinamento dos seus pupilos para o jôgo inaugural do stadium «mais bonito do Brasil». A sua fisionomia alegre denota a confiança na vitoria do seu clube, a qual realmente se verificou, pelo resultado de 3 x 2 goals, sobre o seu pujante e tradicional adversario, o Fluminense F. C.

Em sua companhia está o dr. Luiz Aranha, dinamico presidente da Confederação Brasileira de Desportos e tambem destacado membro do Botafogo F. C.



DISSOLVIDA A FIRMA

Com a retirada do socio Germano Joaquim de Carvalho, foi dissolvida a firma comercial Ulisséa & Carvalho, desta praça. Todo o ativo e passivo ficou ao cargo do sr. Saul Ulisséa, que, sob a razão social de S. Ulisséa, continúa com o mesmo ramo de negocio de exportação, comissões e representações.

Juizo de Menores de Florianópolis

Do ilustre juiz de menores da capital do Estado, dr. Hercilio João da Silva Medeiros, recebemos um opusculo, intitulado «A proteção jurídica dos menores em Santa Catarina», contendo as portarias mais importantes que dispõem sobre a organização e execução dos serviços do Juizo. Há, tambem, no referido opusculo, despachos, sentenças e acórdãos proferidos em processos instaurados por infrações dos dispositivos legais relativos á vigilância sobre menores.

«O Albor»

Festejou mais um aniversario de sua fundação, o nosso confrade «O Albor», semanario fundado a 15 de Setembro de 1900 e atualmente sob a direção e gerencia do sr. Antonio Bessa. Por esse motivo, circulando na dia dos seus 38 anos de existencia, veiu o «Albor» repleto de boas colaborações, numa edição bem cuidada, de 6 páginas.

Ao prezado colega, as nossas felicitações,

DE TORNA VIAGEM

Nós precisamos fazer uma campanha muito ativa, e tambem muito inteligente, sobre a capacidade do brasileiro. Até aqui, o que se tem propalado a respeito representa muito pouco de convicção e bastante de cabotismo. Ha por aí quem se exaite ao falar do Brasil e dos brasileiros, mas a propria exaltação prova que o sujeito não está muito convicto do que diz.

Em geral, a sinceridade dispensa a enfase. Por isto, os individuos sinceros, como foi o caso da infeliz Cordelia, ao ter de provar o seu amor filial ao pai, o alucinado rei Lear, expressam-se modesta e comedidamente. O patriotismo de excitação onde se fala de um Brasil lírico, esse vai, felizmente, cedendo lugar ao civismo

concreto, que não se alimenta de palavras, mas de realizações.

Tudo isto vem a propósito dos nossos medicos. No Brasil ha grandes especialistas. Dizer isto não é o mesmo que dizer, como fazem os patriotas românticos: «Não precisamos do estrangeiro; nós temos tudo aqui». Na verdade, nós precisamos do estrangeiro. Um povo de quatro seculos de existencia não pôde formar a sua cultura sem auxilio de povos mais velhos e experientes, como o joven não dispensa a sabedoria dos mestres encanecidos. No Brasil ha grandes especialistas, verdadeiros sabios, homens dedicados ás investigações de laboratorio, mas isto não quer dizer que já atingimos á maturidade nu-

ma ciencia em que não ha, nem pôde haver, exclusivismo nativistas, porque está progredindo sempre com o concurso de homens de todos os continentes.

Anunciou-se por toda parte que um cientista estrangeiro conseguira esta coisa admiravel: dar vista aos cegos, utilizando a cornea de cadaveres. Calcula-se a sensação produzida por uma tal descoberta. A cornea do cadaver pôde ser utilizada até doze horas depois do trespasso. Neste caso, os hospitais se tornarão grandes depositos de corneas e, aos cegos de certa categoria, abre-se uma nova aurora de esperanças.

Pois, quando a notícia

deu volta ao mundo, já um cientista brasileiro, aqui no Rio, o dr. Moura Brasil do Amaral, realizava as primeiras experiencias. Duas intervenções por esse sistema foram feitas com exito. Tudo leva a crêr que outras se farão tambem com exito seguro. O importante é que se tenha saído, já, do campo das probabilidades para o terreno experimental.

Não assinalemos, porém, essa vitoria da cirurgia brasileira com as expressões fatuas com que se costuma saudar tudo quanto de perto lisonjeia a nossa vaidade nacionalista. Afirmemos, apenas, que, pelo menos no que diz respeito á medicina, o Brasil está progredindo

vertiginosamente. Não é esse o primeiro caso. Em geral, quando os jornais chegam a noticiar uma importante descoberta, em materia de cirurgia, a novidade só é novidade para os leigos, porquanto muitas dessas descobertas já estão sendo aqui aplicadas com eficiencia.

E' que a imprensa, em certos casos, chega atrasada. Em geral, o homem de ciencias é avesso reclame, á ostentação rumorosa. Trabalha silenciosamente no seu gabinetete, alheio a tudo quanto cheire a estardalhaço. Só o charlatanismo gosta de vir cá para fóra gritar a sua suficiencia. Os verdadeiros cientistas são desinteressados e modestos. Entre-

gam-se á ciencia pela ciencia, como certos poetas e escritores faziam outróra arte pela arte.

Rio - Agosto.

LIGANDO Santa Catarina ao Paraná

Segundo estamos informados o prefeito de Curitiba, sr. dr. Moreira Garcez, ordenou á Companhia contratante dos serviços telefonicos no Paraná que ligasse, o mais depressa possível, as suas linhas com as do Estado de Santa Catarina.

Da Capital da Republica chegará a esta zona, onde é ansiosamente esperado, o dr. ALVARO CATÃO, infatigavel e benemerito propulsor do progresso sul-catarinense

Correio do Sul

GRANJA HENRIQUE LAGE

Na recente exposição avicolos expositores do Estado, levantou o titulo de campeão a Granja Henrique Lage, de Ibituba.

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Antonio de Castro Alves

Quando se fala em poesia, surge como gravado em alto relevo na nossa memória o nome tradicional e inconfundível de Castro Alves. Castro Alves foi não só o poeta «leader» do Brasil, mas também um grande incentivador da chamada abolição da escravatura.

Prestou este imortal romantico brasileiro relevantes serviços á veia culiculdade e á patria.

Foi ele o poeta que percorreu com sua laureada musa e em diminuto tempo o caminho espinhoso que conduziu o genio ao seu apogeu. Castro Alves foi demagogico da população negra. A sua musa mordaz foi a alavanca em baixo da possante resistencia chamada escravidão. As VOZES DA AFRICA e o NAVIO NEGREIRO formaram um fulero: ficou porém faltando somente um elemento importante a potencia, que se resumiu na figura nobre da princesa Isabel. Embora algum considere Castro Alves demasiadamente voluptuoso no seu romantismo, não falta quem o admire na sua mordacidade e seu condoreirismo. As imagens do poeta antagonico a todos do seu tempo caracterizavam-se pelas suas reflexões:

Como deve custar ao pobre morto Ver as plagas da vida além perdidas, Sem ver o branco fumo de seus lares Levantar-se por entre as avenidas.

Foi com estes dotes intelectuais que Castro Alves conseguiu interpretar as aspirações da patria e da vida, trilhando assim, em curto tempo, o longo caminho da immortalidade.

VOLNEI DE OLIVEIRA
4º. ano ginásial
(Transcrito de «O Porvir», órgão do Colegio Batista)

VENDE-SE Por motivo de transferencia de residencia para outra cidade, uma casa no arrabalde do Mar-Grosso, com agua encanada e patente.

Um terreno em Santa Marta, com 600 metros de frente por 500 metros de fundo, ou sejam 300.000 quadrados, estremando com o Campo da Carniça, com duas casas, agua corrente, muito mato, poteiro e terras para lavoura.

Tratar com Walter Brandl — Laguna.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

A MORTE VIOLENTA DO SR. SALVATO PINHO

Ainda não está suficientemente esclarecida

O sr. delegado de policia, em obediencia á portaria do dr. Oscar Leitão, integro e ilustrado juiz de direito da comarca, continúa diligenciando no sentido de esclarecer a morte misteriosa e trágica do sr. Salvato Pinho, membro de uma das mais importantes e tradicionais familias lagunenses. Encontrado morto em seu quarto de dormir, fez-se sigilo sobre a causa da morte, sendo no mesmo dia sepultado. Falou-se depois num suicidio... Denúncias chegaram ao conhecimento do juiz, que ordenou, então, o esclarecimento do fato.

Além das testemunhas já noticiadas, foram ouvidas outras, havendo ainda, ao que se nota, preocupação de não clarear as coisas, o que se vê das declarações um tanto vagas, escorregadias e algumas vezes contraditórias, o que tem dificultado a ação da policia, cujo trabalho já poderia estar encerrado.

Onde estava o revolver homicida? — No chão, diz um; sobre o peito da vitima, diz outro.

O sr. Eduardo Silva saía da sua residencia, quando ouviu gritos na casa do vizinho sr. João Rodolfo Gomes. Foi ver o que ali se passava, sabendo então da morte do sr. Salvato Pinho. Dirigiu-se ao quarto do morto, entrando com ele outras pessoas, de cujos nomes não se lembra. Ajudou a lavar e a vestir o extinto.

Perguntado pelo delegado, disse que o cadaver estava de barriga para cima, tendo ele declarado encontrado um revólver no chão, junto á cama, sendo essa arma apanhada e guardada, sobre um movel, pelo sr. Manuel Martins Pinho. Não sabe a que horas ocorreu a morte; sabe, porém, que não hou-

ve enfaixamento da cabeça do cadaver, pois foi ele quem, ajudado por outros, compôs e arrumou o morto. Não sabe quem encontrou as cartas, nem pode afirmar onde foi o ferimento, por não ser «técnico».

Divergencias flagrantes

Em suas declarações já diverge das anteriores, quanto ao encontro da arma, a esposa do sr. João Rodolfo Gomes. Afirma que a 1 do corrente, pelas 9 horas da manhã, mais ou menos, foi ao quarto do seu tio chama-lo para o café. Chamou-o da porta, que estava fechada pelo trinco; e, como não respondesse, abriu-a. Deparou então um quadro sinistro: seu tio estava deitado em posição natural, com um revólver na mão, sobre o peito. Notou que lhe corria sangue das narinas... Compreendeu, assim, que seu tio havia se suicidado. Tomada, em seguida, de uma forte crise nervosa, não soube mais do que se passara, nem indo, mesmo, despedir-se do corpo, á hora do saimento funebre. Foi ela a declarar a primeira pessoa que viu o cadaver, sendo que a familia evitou afirmar o suicidio, com o fim único de sepultar o morto junto a sua esposa, vontade que sempre manifestara em vida. Ignora a que horas se deu o suicidio, não como quem apanhou e guardou o revólver. Também não sabe quem compôs e arrumou o cadaver, sabendo, apenas, que o morto deixou uma carta para o dr. Agenor Carneiro. Perguntado, finalmente, onde atingiu o tiro e quantos ferimentos por bala apresentava o cadaver, disse que ignorava, devido ao seu estado de nervos ao encontrar o tio morto.

Claro e precioso

Com clareza e precisão prestou o sr. Manuel Martins Pinho o seu depoimento. E' sobrinho da vitima e socio da firma Pinho & Cia., a que ambos pertenciam. Se mais alguém houvesse deposedo como ele, de modo positivo e singelo, numa narrativa exata e sem evasivas, já o fato estaria definitivamente aclarado, evitando, assim, a possível exumação do cadaver, bem

como qualquer denúncia do dr. promotor publico.

O declarante encontrava-se, no dia 1 do corrente, trabalhando no escritorio da firma, quando foi avisado de que algo havia acontecido com seu tio Salvato. Saiu imediatamente, dirigindo-se á casa do seu cunhado João Rodolfo Gomes, onde residia o extinto. Foi ao quarto e viu o cadaver do tio deitado de barriga para cima, pondo sangue pelas narinas; o cadaver estava um pouco inclinado para o lado direito, tendo ele declarado visto, nessa ocasião, um revólver no chão. Compreendeu logo que seu tio havia se suicidado. Chegaram outras pessoas da familia, depois da retirada do médico, que ali esteve ligeiramente, chamado para atender sua irmã Diva, que estava aos gritos, com ataque de nervos. Apanhou do chão o revólver, colocando-o sobre o guarda roupas, sendo o mesmo revólver que ora entrega á policia. Foi ele a declarar que, auxiliado por Antonio Baião e Eduardo Silva, colocou a cabeça do morto em posição normal, limpando o sangue que saía do lado direito da face; com o movimento produzido, viu que do ouvido direito saía uma posta de sangue; notou ali um ligeiro chameuscamento e a carne fortemente pisada, achando que era o lugar do tiro; verificou ainda, quando fazia a limpeza, uns pontinhos negros, pensando ser pólvora; foi colocado, nessa ocasião, um pouco de algodão nos ouvidos do morto, amarrando-se-lhe um lenço sobre o queixo, ainda com auxilio de Baião e Eduardo

Silva. Composto o cadaver, ele declarante ajudou a transporta-lo do quarto para a sala de visita, onde foi colocado sobre o rosto do defunto um lenço de seda. Respondendo a ultima pergunta do delegado, disse saber que a vitima havia deixado uma carta para o dr. Agenor Carneiro, ignorando, no entanto, quem a encontrou e a entregou ao seu destinatario.

Otimas declarações essas, para a elucidação do fato. Já o sr. Antonio Baião divergiu muito, esquivando-se nas respostas...

Esteve presente, mas ignora tudo

O sr. Antonio Baião, ao ser interrogado, disse que teve conhecimento da morte do seu amigo Salvato Pinho e logo se dirigiu á residencia do morto. Encontrou-o no quarto, deitado sobre a cama e virado para cima. Escorria-lhe sangue das narinas e do ouvido direito. Quando ele Baião chegou, já estavam ali Eduardo Silva, Manuel Pinho e outras pessoas, de que não pode precisar os nomes. Perguntado onde estava o revólver com que foi cometido o suicidio? Respondeu não ter visto o revólver e mesmo no momento não pensava tratar-se de suicidio. Perguntado quem apanhou e guardou o revólver? Ignora. — Quem compôs e arrumou o cadaver? Respondeu ter sido ele Antonio Baião, com Eduardo Silva e Manuel Martins Pinho, que colocaram algodão nos ouvidos e narinas e passaram um lenço pelo queixo, amarrando-o na parte superior da cabeça,

Dr. Arminio Tavares

MÉDICO

Especialista em moléstias de

GARGANTA - PESCOÇO OUVIDOS - NARIZ CABEÇA

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, ex-assistente do professor Sanson (Hospital S. João Batista da Lagôa, Policlínica de Botafogo e Hospital Gafre-Guinle) — ex-interno, por concurso, da Assistencia Pública do Rio de Janeiro.

Salas adaptadas para exames de sua especialidade

CONSULTORIO:

RUA JOÃO PINTO, 7 TELEFONE — 1456

RESIDENCIA:

RUA BOCAIUVA, 114 TELEFONE — 1317

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas.

FLORIANOPOLIS

João Nunes Netto

Teleg. : NUNESNETTO
Caixa Postal, 95
LAGUNA

FAZENDAS POR ATACADO e Sacos de algodão para farinha e arroz
Rua Gustavo Richard, 134

Couros secos de 3\$000 a 4\$000 por quilo, posto em Laguna
Escritorio: Rua 1º. de Março, 6

Assinantes do "Correio do Sul"

A administração desta folha determinou sejam riscados, da lista, para suspensão de entrega do «Correio do Sul», todos os assinantes da cidade, que, durante este mês, não efetuarem o pagamento de suas assinaturas em atraso. O nosso cobrador apresentará a todos o competente recibo.

Dr. Claribalte Galvão

ADVOGADO

Escritorio
RUA DEODORO, 15
Telefone 1665
FLORIANOPOLIS

Escritorio
Rua Gustavo Richard
LAGUNA

Aceita causas nas comarcas do sul do Estado
Atende nesta cidade, ás SEGUNDAS, TERÇAS e QUARTAS FEIRAS. Nos outros dias, informações com o sr. CLAUDINO ROCHA.

Exijam o sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa.

